

**Nome** ➔ Giovanni Trapattoni  
**Naturalidade** ➔ Cusano Milanino, Itália  
**Data de nascimento** ➔ 17/3/1939 (80 anos)  
**Altura** ➔ 1,75 m **Peso** ➔ 73 kg  
**Posição** ➔ Defesa/médio e treinador

**CARREIRA COMO JOGADOR**

**TOTAIS**  
 381 J  
 7 G

**MILAN (1959-1971)**  
 351 J  
 6 G

**VARESE (1971-1972)**  
 13 J  
 0 G

**SELEÇÃO (1960-1964)**  
 17 J  
 1 G

**TÍTULOS**  
 2 Taças dos Campeões (1962/63 e 1968/69)  
 1 Taça das Taças (1967/68)  
 1 Taça Intercontinental (1969)  
 2 campeonatos italianos (1961/62 e 1967/68)  
 1 Taça de Itália (1966/67)

CLUB	PERÍODO	V	E	D	JOGOS	VITÓRIAS (%)
<b>TOTAIS</b>		729	411	278	1418	51,41%
<b>MILAN (ITA)</b>	1974/1975-76	21	13	13	47	44,68%
<b>JUVENTUS (ITA)</b>	1976-86/1991-94	320	183	97	600	53,33%
<b>INTER (ITA)</b>	1986-91	124	65	44	233	53,22%
<b>BAYERN (ALE)</b>	1994-95/1996-98	71	40	25	136	52,21%
<b>CAGLIARI (ITA)</b>	1995-96	10	3	12	25	40%
<b>FIORENTINA (ITA)</b>	1998-2000	44	31	25	100	44%
<b>ITÁLIA (SELEÇÃO)</b>	2000-2004	25	12	7	44	56,82%
<b>BENFICA (POR)</b>	2004-2005	29	10	12	51	56,86%
<b>ESTUGARDA (ALE)</b>	2005-2006	11	13	7	31	35,48%
<b>SALZBURGO (AUT)</b>	2006-2008	48	19	20	87	55,17%
<b>IRLANDA (SELEÇÃO)</b>	2008-2013	26	22	16	64	40,63%

**TÍTULOS**

- 1 Taça dos Campeões (1984/85)
- 3 Taças UEFA (1976/77, 1990/91 e 1992/93)
- 1 Taça das Taças (1983/84)
- 1 Supertaça Europeia (1984)
- 1 Taça Intercontinental (1985)
- 7 Ligas italianas (1976/77, 1977/78, 1980/81, 1981/82, 1983/84, 1985/86 e 1988/89)
- 2 Taças de Itália (1978/79 e 1982/83)
- 1 Supertaça italiana (1989)
- 1 Liga alemã (1996/97)
- 1 Taça da Alemanha (1997/98)
- 1 Taça da Liga alemã (1997)
- 1 Liga portuguesa (2004/05)
- 1 Liga austríaca (2006/07)

# TRAPATTONI

## UM LONGO PERCURSO DE SUCESSO



**1 A ESTREIA PELO MILAN**  
 Após começar na equipa da terra natal, chega às camadas jovens do Milan em 1956. E, a 29 de junho de 1959, estreia-se na equipa principal numa vitória (4-1) sobre o Como para a Taça de Itália. O pai, Francesco, não o viu jogar e morreria a 3 de julho na sequência de um ataque cardíaco.

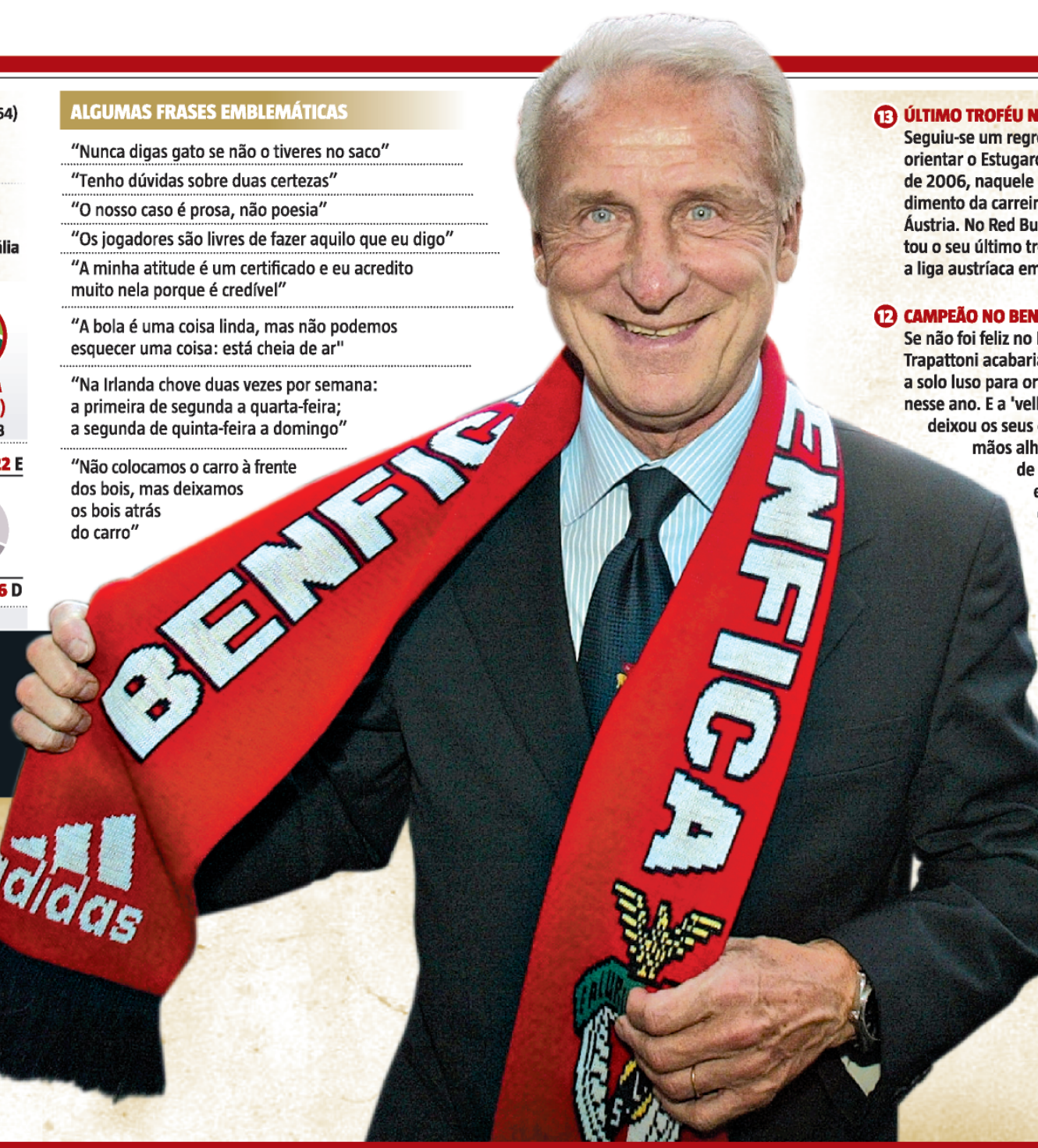
**2 PRESENTE NOS JOGOS OLÍMPICOS**  
 A 24 de janeiro de 1960 estreia-se na Serie A, com nova vitória do Milan, por 3-0, no reduto da SPAL. E, em julho desse ano, veste a camisola da seleção italiana que participa nos Jogos Olímpicos de Roma. A jogar em casa, a squadra azzurra acaba por perder (1-2) com a Hungria no jogo de atribuição do 3º lugar.



**3 VITÓRIA FRENTE AO BENFICA**  
 Campeão italiano em 1961/62, o Milan chega à final da Taça dos Campeões na época seguinte e vence o então bicampeão Benfica, por 2-1. Como médio defensivo, Trapattoni ainda viu Eusébio a marcar primeiro, mas Altfini bisou e deu o título aos italianos. Em 1968/69 festejaria novo troféu europeu, agora frente ao Ajax de Cruyff (4-1).



**4 FAMOSO DUELO COM PELÉ**  
 Presente no Mundial'62, não chegaria a ser utilizado. Mas a 12 de maio de 1963, a Itália recebeu o campeão Brasil em Milão e Trapattoni não deu qualquer hipótese a Pelé num triunfo por 3-0. O craque canarinho acabou mesmo por elogiar o rival. Ainda assim, apenas jogaria 17 vezes pela seleção italiana, a última em dezembro de 1964.



### ALGUMAS FRASES EMBLEMÁTICAS

"Nunca digas gato se não o tiveres no saco"  
 "Tenho dúvidas sobre duas certezas"  
 "O nosso caso é prosa, não poesia"  
 "Os jogadores são livres de fazer aquilo que eu digo"  
 "A minha atitude é um certificado e eu acredito muito nela porque é credível"  
 "A bola é uma coisa linda, mas não podemos esquecer uma coisa: está cheia de ar"  
 "Na Irlanda chove duas vezes por semana: a primeira de segunda a quarta-feira; a segunda de quinta-feira a domingo"  
 "Não colocamos o carro à frente dos bois, mas deixamos os bois atrás do carro"

**13 ÚLTIMO TROFÉU NA ÁUSTRIA**  
 Seguiu-se um regresso à Alemanha para orientar o Estugarda (saiu em fevereiro de 2006, naquele que foi o único despedimento da carreira), antes rumar à Áustria. No Red Bull Salzburg arrebatou o seu último troféu, ao conquistar a liga austríaca em 2006/07.

**12 CAMPEÃO NO BENFICA**  
 Se não foi feliz no Euro'2004, Trapattoni acabaria por regressar a solo luso para orientar o Benfica nesse ano. E a 'velha raposa' não deixou os seus créditos por mãos alheias, impondo de imediato o seu estilo de jogo e levando os encarnados ao triunfo no campeonato, quebrando um jejum de 11 anos.

**14 DESPEDIDA NA IRLANDA**  
 Entre maio de 2008 e setembro de 2013 foi selecionador da Irlanda, terminando aí o percurso de treinador. Falhou o Mundial'2008 na sequência de uma eliminação polémica no playoff com a França e caiu na fase de grupos do Euro'2012. Depois, esteve perto da Costa do Marfim, mas nunca chegaria a assumir o cargo.



**11 O APELO DA SELEÇÃO**  
 O regresso a Itália foi na Fiorentina, mas sem grande sucesso. Mas daí saltou para a seleção italiana, que orientaria entre o verão de 2000 e o Euro'2004. E se a squadra azzurra acabou o Mundial'2002 nos 'quartos' frente à anfitriã Coreia do Sul, no Europeu em Portugal a Itália nem passou da fase de grupos.



**5 RETIRADA NO VARESE**  
 Doze anos e mais de 35 anos depois da estreia, Trap deixa o Milan em 1972 para cumprir uma última temporada no Varese, clube ao serviço do qual termina a carreira de jogador. Regressa, então, ao Milan, agora para desempenhar funções técnicas nas camadas jovens dos rossoneri.

**8 TÍTULOS ATRÁS DE TÍTULOS**  
 Com Trapattoni, a Juventus sagrou-se campeã logo nas duas primeiras épocas e os troféus continuam a avolumar-se a nível interno e também internacional. Em 13 épocas (dois períodos) foram 14 troféus, conquistando tudo o que havia para ganhar, incluindo a Taça dos Campeões em 1984/85, numa final com o Liverpool marcada pela tragédia de Heysel, em Bruxelas.

**6 NOVA CARREIRA NO BANCO**  
 A 20 de maio de 1973 orienta pela primeira vez a equipa principal do Milan, numa derrota em Verona por 5-3, substituindo Nereo Rocco (suspensão) e Cesare Maldini (doente). Na parte final da época 1973/74 volta a assumir o comando da equipa - é 7º na Serie A e perde a final da Taça das Taças com o Magdeburgo.

**7 A CHAMADA DA JUVENTUS**  
 Voltaria a adjunto em 1974/75, mas assumiria a liderança do Milan de pleno direito em 1975/76. Os rossoneri terminam o campeonato no 3º lugar, atrás de Torino e Juventus, mas isso é suficiente para convencer Gianni Agnelli a apostar nele como novo treinador da Juve. Uma surpresa, mas um sucesso imediato.



**9 PASSAGEM PELO INTER**  
 Ao fim de uma década de sucesso na Juve, não duvidou em deixar Turim em 1986, rumando ao rival Inter. Aí, passou mais cinco temporadas, conquistando mais um título na Serie A (o 7º e último da sua conta pessoal), em 1988/89. Acabaria por fechar o ciclo com novo êxito na Taça UEFA em 1990/91, para regressar à Juve.



**10 A APOSTA NO BAYERN**  
 Depois de ganhar tudo o que havia para ganhar em Itália, Trapattoni rumou à Alemanha. E se o primeiro ano no Bayern foi uma desilusão (6º na Bundesliga), voltaria a Munique depois de outra época infeliz no Cagliari. Em 1996/97 conquista o título alemão, juntando-lhe a Taça e a Supertaça na época seguinte.